



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 09h20min, reuniram-se na sede da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais, os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, em reunião ordinária. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Claudete Canada, Kleber Silva e Rosana do Carmon (Secretaria de Meio Ambiente); Manoel Messias (Secretaria de Obras); Natalia Andrade (Secretaria de Saúde); Aline Moraes Medeiros (Secretaria de Cultura); Maria Aparecida (Secretaria de Assuntos Jurídicos); Samantha Cristine (Secretaria da Fazenda); Marcio Antonio (Serviços Urbanos); Vinicius R. Macedo (Casa dos Engenheiros e Arquitetos); Gustavo Lemes (OAB/SP – Poá); A pauta da reunião incluiu os seguintes assuntos: 1 - Aprovação da ATA da 1ª Reunião Extraordinária; 2 - Apresentação do Plano Plurianual PPA 2026-2026; 3 - Indicação da OAB para vice-presidência; 4 - Apresentação do Plano da Mata Atlântica e de Arborização Urbana; 5 - Apresentação do Município Verde Azul; 6 - Plantio de árvores – Advogados pelo Clima – OAB Poá/SP; 7 - Trigesima Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas COP30 – 2025COP2025. A reunião foi iniciada com as boas vindas aos conselheiros pela presidente Sra Claudete. Em seguida, houve a dispensa da leitura e aprovação da ata anterior por unanimidade dos presentes. Prosseguindo, a presidente Sra. Claudete Canada realizou a sequência da pauta com a apresentação do Plano Plurianual que contempla a realização de diversas demandas entre os anos de 2026 a 2029 respeitando as leis estaduais e federais e que agora diversas demandas são de responsabilidade dos municípios e que o meio ambiente tem seu planejamento e que deve realizar em parceria com outras secretarias, fazenda, obras, habitação, etc. Salientou que as ações constantes no Plano devem ser cumpridas da melhor forma possível e que os órgãos fiscalizadores como Tribunal de Contas e Ministério Público vêm cobrando incansavelmente o poder público das suas obrigações, assim passou a explanar as ações: manter serviços administrativos e operacionais, revitalizar e ampliar o verde, monitorar, estruturar o saneamento ambiental, manter os serviços do fundo municipal de saneamento básico, manter os serviços do fundo municipal de defesa do meio ambiente, atualizar o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, elaborar o plano municipal de resíduos de construção civil, elaborar o plano municipal de logística reversa, elaborar o plano municipal de compostagem, elaborar o plano municipal de adaptação e mudanças climáticas, realizar e ampliar projetos educacionais – cidade verde, atender e ampliar a proteção animal, preservar os recursos hídricos, ampliar fontes de energia sustentáveis – mudanças climáticas. Algumas ações junto ao FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos tais como aprovação da revisão do Plano

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



Municipal de Resíduos. Citou a criação do Plano de Coleta seletiva junto ao CRUMA. O Sr. Messias pediu a palavra e perguntou sobre a destinação dos resíduos e foi respondido pela Sra. Claudete que existe um decreto em andamento sobre regularização de caçambas e que terá reunião junto ao governo do estado sobre a destinação de resíduos da construção civil, que será incluído no Plano de resíduos RCC e que é necessário a aplicação de multas e fiscalização e que a população tem que ter consciência do descarte de resíduos em locais públicos. A Sra. Samantha perguntou quem será penalizado pelo descarte irregular, e a Sr. Claudete falou que a Guarda Municipal irá fazer a fiscalização, como será abordado quem não é pego em flagrante e que os municípios entram com processos de denúncias feitas em flagrante. Descarte irregular precisa de estrutura para melhorar e sempre juntamente com a GCM e que sempre correu risco de enfrentar criminosos até maus tratos de animais. Descarte de pilhas, baterias estamos buscando parceiros para logística reversa e que os grandes geradores (Magazine Luiza, Marisa entre outros) tem a obrigação de destinar os resíduos que geram. Compostagem com feiras livres para auxiliar no plantio de hortas. Criação da comissão de mudanças climáticas. Projetos educacionais, planejamento dos bairros com árvores adequadas, planejamento com obras, adequações de calçadas e coleta de resíduos. Sr. Gustavo Lemes citou que Poá por ser pequeno tem potencial turístico ambiental e que ainda preserva grandes áreas verdes, respeitando o plano diretor e mobilidade urbana, determinar que áreas públicas como praças plantem árvores de grande porte que plantam pequenas espécies e não dão sombra e nem aparenta praça. Sra. Claudete citou que muitos municípios solicitam a retirada das árvores por cair folhas, árvores que balançam e ficam com medo de cair, quebrar calçadas, entre outros que não são motivos para tal ação. Sra. Natália explanou as diferenças sobre o termo zoonoses que cuida da saúde, e bem estar animal o que o homem causa ao animal e que não tem estrutura, pois existem muitas demandas de animais que as pessoas abandonam por não poder cuidar, que todos os dias tem castração de animais do município após a inscrição ser feita no setor e muitas pessoas não sabem das informações reais sobre atendimento que na secretaria de meio ambiente tem espaços para abrigar mais de 100 animais (cães e gatos), pois ficam sem conforto no setor de zoonoses, hoje não tem atendimento ou acolhimento de animais silvestres e destinam ao Parque Ecológico, pois a polícia ambiental também não tem estrutura. Após a Sra. Claudete explanar que existe uma área enorme que pertence ao Reino da Garotada dentro do município e muitos municípios não tem conhecimento e que está pleiteando o local para realizar um Parque. Sr. Vinícius comentou sobre a falta de levantamento de patrimônio histórico para que as ações ambientais se fortaleçam e que venham turistas para o município até levantamento de patrimônio ambiental, para tanto a prefeitura quanto a população tenham conhecimento dos pontos turísticos e históricos do município. A Sra.



Claudete falou sobre a captação de recursos para o fundo através do crédito de carbono. A próxima pauta tratou da eleição do cargo de vice-presidente do Conselho sendo indicado pelos conselheiros o Sr. Gustavo Lemes, representante da OAB, e teve a sua aprovação unânime pelos presentes. Após o Sr. Gustavo Lemes agradeceu e se colocou a disposição para fortalecer as ações de Defesa do Meio Ambiente entre outras. Ficou acordado que o cargo de secretário será ocupado por um representante da Secretaria do Meio Ambiente e a Sra. Margaret será escritora em substituição a Sra. Rute que se desligou da pasta. Seguindo a Sra. Claudete explanou sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) que consta no site da prefeitura para que todos possam ter acesso, tal plano serve para conservar e recuperar área deste bioma, promovendo a proteção da biodiversidade e a sustentabilidade, subsidiando a Prefeitura Municipal de Poá na importante inclusão e integração ao sistema de gestão e planejamento do município e tem como objetivo a Caracterização e Diagnóstico socioeconômico, físico e ambiental; II. Análise dos Vetores de Desmatamento ou Destruição da Vegetação Nativa (Diagnóstico e Impactos); III. Análise da Capacidade de Gestão; IV. Sistematização do Diagnóstico e Cenários Futuros; V. Início da Elaboração do PMMA – Proposição dos Objetivos Específicos, das Áreas, Planos, Programas, Metas e Ações Prioritárias; VI. Proposição de Monitoramento e Avaliação das Metas e Ações Prioritárias; VII. Acompanhamento Técnico da Audiência e Consulta Pública e Ajustes da Proposta; VIII. Elaboração do Documento Técnico: “Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) e que servirá para planejar os plantios corretos em calçadas, melhorar a mobilidade e incluir árvores que são preservadas, tombadas e que sejam plantadas em locais e espécies conforme o ambiente, para que no futuro não seja necessário à supressão por danificar pisos, muros entre outros. Sr. Gustavo Lemes solicitou o levantamento das leis mais importantes relacionadas ao meio ambiente para tomar ciência e tentar ajudar nas demandas jurídicas. Após o Sr. Gustavo Fidalgo Interlocutor do Município Verde Azul, explanou as ações que executou para cumprir as metas e que foi uma força tarefa entre as secretarias para ajudar nas informações que são complexas e que cada pasta enviou prontamente as ações e pode finalizar dentro do prazo dado pelo estado que foi dia onze de agosto de dois mil e vinte e cinco. Sra. Claudete explanou sobre o plantio de quarenta espécies de árvores nativas em parceria com a Comissão do Meio Ambiente da Ordem dos Advogados – OAB onde reuniu mais de 30 advogados no dia dois de agosto no Bosque da Nova Poá, e a que foi denominado Advogados pelo clima sendo um sucesso e que os advogados se sentiram muito úteis após o plantio, que fez a diferença na vida de cada um e que agora iremos realizar outras parcerias com as entidades, empresas e a própria população. Sra. Claudete finalizou a reunião com a explanação sobre a trigésima Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas COP30 –

Nome do Advogado



2025. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e dois minutos. Para constar, lavra-se presente ATA, que será assinada por mim a escrivã desta ATA, Margaret Soares Francischini do Nascimento, e a atual Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais Claudete Bezerra dos Santos Canada.

Julia Costa

Kleber

Margaret Soares Francischini do Nascimento

Claudete Bezerra dos Santos Canada

[Signature]

Gustavo Mendes

[Signature]